

Educação a Distância – Conecte-se a essa idéia

Profa. Dra. Maria Aparecida Jose

Da enciclopédia à Internet, passando pelo rádio, pelo cinema, pela televisão e pelos computadores, tem-se hoje um modo de informar e ser informado cujo suporte é digital e converge para uma rede global. São os terminais bancários, as transações eletrônicas, o acesso a informações, entre outros, e que constituem, de forma simples, uma rotina já conhecidamente digital. Sequer dá-se conta de que por meio de tantos dispositivos digitais automatizam-se tarefas antes consideradas tão complexas.

Nossas informações pessoais agora incluem nosso endereço de correspondência eletrônica; “envie-me um e-mail, anote meu e-mail, informe-me por e-mail, indique-me um site, leia no meu blog, procure-me no orkut, encontre-me no MSN, etc....”. Um mundo de comunicação digital, onde a escrita é digitalmente processada e por onde vídeos, imagens e sons ilustram nosso pensamento e nossa forma de expor idéias.

Certamente, são muitas as terminologias do mundo digital e, sem perceber, e até sem compreender seu significado, compreende-se, nas suas utilidades, as facilidades que as mesmas representam. Principalmente as facilidades advindas da Internet. Em vista disso, vem se constituindo uma geração digital que se utiliza constantemente das ferramentas e dos serviços implícitos à rede Internet e na qual busca, fora de um modo tradicional de pesquisar e de produzir, o que interessa às suas demandas.

Essa geração digital que “navega” pela Internet deseja acessar ao conhecimento, quer conversar trivialmente e conhecer pessoas, quer comunicar-se com amigos distantes e principalmente, quer estabelecer, à distância, aprendizagem por meio de trocas colaborativas. Igualmente, para essa geração, as informações são facilmente acessáveis, e sua temporalidade é a do “tempo real” da comunicação e da informação, e seu relacionamento com o mundo conectado está diretamente ligado às possibilidades de nele, e por meio dele, construir conhecimento, desenvolver habilidades, envolver-se de forma muito própria na utilização dos recursos digitais.

Está-se falando de um tempo contemporâneo e da possibilidade de nesse estar se constituindo também outras modalidades em educação. E a educação a distância, que não é nova, insere-se nesse mundo conectado para viabilizar mais educação, para possibilitar acesso e novas oportunidades. Quem não se lembra do Projeto Minerva, do Telecurso 2000, e dos cursos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro? É, a educação a distância no Brasil já tem uma longa história. Mas, restringia-se a determinados níveis de ensino, restringia-se a públicos específicos e tinha uma função social bem definida: qualificação técnica. Hoje, no entanto, os propósitos da educação a distância ampliaram-se. É possível finalmente ingressar num curso superior, ou terminar aquele curso de graduação o qual, para cuidar dos filhos pequenos, quem sabe, foi abandonado no meio do caminho. Quão interessante encontrar modalidades de educação que permitam aprender a qualquer hora, de qualquer lugar, sem a barreira do espaço geográfico e ainda de forma flexível e respeitando o ritmo de aprendizagem, não?

Gerenciar a própria aprendizagem, ajustar as necessidades de formação e desenvolvimento de habilidades, determinar lugar e tempo mais apropriado para estudar, reduzir custos com deslocamento, escolher um curso superior antes inacessível, aprender com o suporte das tecnologias, comunicar-se com professores e tutores, mesmo que distantes, dentre outras vantagens, colocam a educação a distância como modalidade atualmente muito requerida e bem aceita.

No Brasil, são inúmeras as ofertas de educação superior e de cursos livres a distância. E você, já ouviu algo sobre educação a distância no ensino superior, ou sobre novas oportunidades de formação profissional por meio de cursos via Internet? Há os que dela já fazem uso, conquistando o primeiro diploma de nível superior ou ingressando em novos cursos e também obtendo certificados acadêmicos em cursos de extensão. Há os que se sentem inseguros e desconfiados da efetividade de cursos dessa natureza. Porém, assim como nos permitimos novos modos virtuais de viver o dia a dia, ou de compras on-line, por exemplo, e nisto fazemos escolhas de acordo com nossas necessidades, também na educação a distância podemos avaliar qual modelo nos é mais apropriado.

Educação a distância é uma forma legítima de inserir-se na educação. Claro, porém, que é preciso estar atento à legitimidade da Instituição que a oferece, à metodologia, aos materiais didáticos, aos professores, ao tipo de curso, ao acompanhamento ao aluno, entre outros, na hora de fazer sua escolha.

Mundo digital, educação digital, oportunidades educacionais com o suporte dos recursos digitais. Se aquele desejo de ingressar no ensino superior ou de aperfeiçoar-se profissionalmente ainda está em seu pensamento, conecte-se a essa idéia!